

LEITURA LITERÁRIA E AFETIVIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA PROPOSTA DE CLUBE DE LEITURA

Tâmara Ellen Ribeiro Brito¹
Maria Bárbara Pereira Oliveira²
Carla Gonzaga Ramos³
José Denilson Barbosa da Silva⁴
Francilda Araújo Inácio⁵

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade global e, embora seja considerado um processo natural, traz consigo um conjunto de mudanças biológicas, psicológicas e sociais que atingem a qualidade de vida dos idosos. O isolamento social, a solidão e a falta de estímulos cognitivos são alguns dos problemas que podem afetar esse grupo de pessoas. Partindo do pressuposto de que a leitura literária pode ser, em qualquer idade, um atalho privilegiado para elaborar ou manter um espaço próprio, um espaço íntimo, privado e, dessa forma, pode oportunizar benefícios a esse grupo de pessoas, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção leitora que proporcione um espaço de convivência e acolhimento para a terceira idade; além disso, objetiva-se estimular a leitura, por meio da criação de um clube de leitura direcionado a grupos de idosos. O aparato teórico-metodológico que fundamenta o presente trabalho assenta-se em teóricos que discutem os benefícios da leitura e como ela pode ser humanizadora, a exemplo de Petit (2009), Candido (1995), Inácio (2021) e em outros que discutem a formação e efetivação de clubes de leitura, como Barbeiro e Gamboa (2016) e Souza (2018). Como resultados, pretende-se ampliar as discussões acerca de leitura literária como acolhimento, clubes de leitura e possíveis benefícios da leitura na terceira idade.

Palavras-chave: Acolhimento, clube de leitura, formação humana, idoso.

INTRODUÇÃO

Considerando os diversos aspectos biológicos, o tempo é um transformador de vidas e com ele que surge o termo que tanto é utilizado: “a melhor idade”; no campo social, a terceira idade é tratada como um grupo vulnerável, que necessita, pois, de ações/projetos que promovam uma qualidade de vida estável e uma integração maior na comunidade em geral. O número de casos de idosos que se encontram expostos à solidão em Instituições de Longa Permanência (ILPIs) é muito expressivo. Conforme Pereira (2021): “O idoso institucionalizado vive uma

¹Graduada do Curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, tamaraellenribeiro@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, barbara.pereira@academico.ifpb.edu.br

³Graduanda do Curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, carlaramos1945@gmail.com

⁴Graduando pelo Curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, denilsonbarbosa042000@gmail.com

⁵Doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, araujo.francilda@gmail.com

realidade totalmente diferente da qual está habituado, pois o mesmo passa conviver com outras pessoas as quais são desconhecidas, além de gerar o sentimento de inutilidade e diante disto ocorre o desencadeamento da depressão.” Partindo desse pressuposto, é fundamental buscar meios para que esses indivíduos tenham acesso a atividades que incentivem a sua autonomia e promovam sua qualidade de vida.

Nesse contexto, a literatura surge como um acalento para pessoas que estão passando por situações adversas, um espaço de acolhimento e integração em que os idosos poderão partilhar sobre diversos assuntos, conforme Petit (2009, p. 284)

Cada livro lido é uma morada que o leitor toma emprestada, na qual se sente protegido, pode sonhar com outros futuros, elaborar distâncias, mudar de ponto de vista. Além do caráter envolvente, protetor, habitável da leitura, o que se faz possível em certas condições é uma transformação das emoções e dos sentimentos, uma elaboração simbólica da experiência vivida.

Diante disso, acredita-se que um Clube de leitura direcionado ao público de idosos pode ser uma estratégia eficaz para promover a leitura e contribuir para a qualidade de vida dessas pessoas. O clube de leitura constitui-se um espaço em que as pessoas realizam leituras e discussões a partir de um tema específico, para cuja efetivação é necessário um mediador. Estudos apontam que tal prática pode gerar laços afetivos, pensamento crítico, autonomia, entre outros. Além disso, a leitura pode ser uma forma de trazer novas experiências, conhecimentos e conexões emocionais para essas pessoas. Dessa forma, oferecer um espaço para a troca de ideias e experiências, torna-se relevante na promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Outrossim, estudos recentes têm mostrado que a leitura também pode ter um impacto positivo na saúde emocional dos idosos. A teoria da atividade socioemocional, proposta por Carstensen (1995) aponta que a interação social e a participação em atividades significativas são essenciais para a manutenção do bem-estar emocional dos indivíduos. Partindo dessa perspectiva, a presente proposta torna-se uma alternativa para contribuir no engajamento de atividades inclusivas com os idosos conforme as pesquisas extraídas no site *Redação*, essas práticas podem estimular a atenção, agilidade, concentração, memória e raciocínio, posto que existe um declínio nessas características desse segmento populacional.

Metodologicamente, a presente proposta constitui-se de natureza descritivo-qualitativa, para cujo desenvolvimento, inicialmente aprofundamos a leitura do material teórico que versa sobre os temas: importância da leitura em contextos difíceis para idosos, o processo de envelhecimento, a importância dos clubes de leitura na terceira idade e, por fim, a importância

do mediador de leitura nesse contexto, em estudos de teóricos como Petit (2009), Candido (1995), Barbeiro e Gamboa (2016), Inácio e Formiga (2021), Souza (2018), Carstensen (1995), Massi (2008) e Pereira (2021).

Partindo dessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo a apresentação de um Clube de leitura presencial voltado especificamente para idosos que se encontram longe de suas famílias, acolhidos em casas de permanência. Ademais, pretende-se ainda estimular a leitura, o debate e a socialização com o público de idosos. Como resultados, esperamos ampliar as discussões acerca dos clubes de leitura, analisar os benefícios da leitura na terceira idade, além de contribuirmos para o enriquecimento cultural e emocional dessa população.

REFERENCIAL TEÓRICO

Versando sobre o desenvolvimento de práticas leitoras a efetivação de um Clube de leitura como uma alternativa para criação de novos laços afetivos, além de promover um ambiente de integração, Barbeiro e Gamboa (2016, p. 40) afirmam:

Constituem-se como lugares de encontro regular de pessoas — participantes convocados a partir dos livros como espaços e momentos de leitura, de discussão e partilha, de construção individual e coletiva de significados, que permitem ressignificar as práticas leitoras numa perspectiva individual e social, alargando conseqüentemente o horizonte de aprendizagem e/ou de fruição que a prática leitora deve pressupor.

Ainda Barbeiro e Gamboa (2016) destacam a importância dos Clubes de leitura como espaços que permitem a fruição pessoal da leitura, criando uma dimensão coletiva e compartilhada. Nos clubes de leitura, esse aspecto pessoal é respeitado e explorado, reconhecendo que cada pessoa tem suas próprias interpretações e reações emocionais diante da leitura. Além disso, é de extrema relevância observar a partilha e a construção coletiva, uma vez que a experiência de leitura não é apenas individual, mas também coletiva. A partilha de ideias, interpretações e emoções durante as reuniões do clube de leitura cria uma construção de significados em torno das obras, enriquecendo a compreensão e apreciação da leitura.

A partir da leitura de Souza (2018), é possível observar que a tradição dos Clubes de Leitura está inicialmente vinculada à cultura anglo-saxônica, especialmente nos Estados Unidos e Inglaterra. Ao destacar a referência à tradição anglo-saxônica, a ênfase recai sobre a longa trajetória histórica desses Clubes, indicando uma presença significativa em sociedades que valorizam a literatura e a discussão de obras. Ao contrastar com a tradição anglo-saxônica, no Brasil, os Clubes de leitura não são tão populares, nem existem em grande número. Essa análise

destaca uma diferença cultural e a necessidade de entender melhor a dinâmica desses clubes dentro do contexto brasileiro. Observamos que o contexto cultural é um fator primordial para a influência e popularidade da configuração dos Clubes de leitura, além disso é válido ressaltar a importância de ampliar as pesquisas nessa área temática no Brasil, o que pode inspirar futuras pesquisas e a expansão do movimento dos clubes no país.

A literatura, caracterizada por sua capacidade singular de atenuar distâncias e mitigar a estranheza inerente ao mundo, é considerada um instrumento fundamental para o encontro e acolhimento entre indivíduos (Inácio & Formiga, 2021, p. 301). No contexto dos Clubes de leitura direcionado para idosos, essa característica torna-se ainda mais preponderante, pois tais espaços são concebidos como ambientes propícios para a promoção da comunhão, partilha e crescimento coletivo, objetivando a autonomia dos participantes (Inácio & Formiga, 2021). Ao analisar a confluência entre as ideias de Inácio e Formiga e o legado teórico de Paulo Freire, observa-se uma dinâmica intrínseca entre a literatura e a educação, ambas visando elevar os envolvidos a uma compreensão mais profunda de sua humanidade. Essa abordagem reforça não apenas a importância da literatura nos Clubes de leitura específicos para idosos, mas também ressalta a afinidade essencial entre a experiência literária compartilhada e a busca coletiva pela autonomia.

A literatura é considerada não apenas um direito, mas uma necessidade intrínseca à condição humana. Candido (1995, p. 242) enfatiza que "não há povo e não há homem que possam viver sem ela (a Literatura), isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação". Esta perspectiva destaca, além da relevância, a essencialidade da literatura como um meio de explorar a fabulação, proporcionando aos leitores uma experiência enriquecedora e fundamental para a sua vivência cotidiana. No contexto específico dos idosos, o contato com a literatura não é apenas um exercício intelectual, mas um elemento que contribui significativamente para o bem-estar emocional e cognitivo. A oportunidade de engajar-se em fabulações literárias através dos clubes de leitura torna-se, assim, uma ferramenta valiosa para estimular a imaginação, promover a empatia e fortalecer os laços sociais entre os participantes. Nesse sentido, os Clubes de leitura para idosos, além de proporcionar acesso à literatura, também cultivam um espaço onde a fabulação se torna uma atividade compartilhada, enriquecendo as vidas dos seus membros e contribuindo para a construção de uma comunidade literária vibrante.

Em se tratando dos Clubes de leitura para idosos, é crucial reconhecer os desafios enfrentados por aqueles que estão inseridos em meios institucionais. Como salientado por

Araújo *et al* (2010, p. 259), o meio institucional tende a monopolizar parte do tempo e do interesse dos idosos, muitas vezes resultando em uma tendência à reclusão da vida social. Essa reclusão, por sua vez, pode gerar idosos mais apáticos, desmotivados e extremamente carentes em comparação com seus pares na comunidade. No entanto, diante desse cenário desafiador, os Clubes de leitura emergem como um antídoto potencial. Ao proporcionar um ambiente que vai além dos limites institucionais, esses clubes oferecem uma oportunidade única para os idosos se reconectarem com a comunidade, reacenderem seu interesse pela vida social e superarem a apatia. A interação social proporcionada pelos clubes de leitura não só contraria a tendência à reclusão, mas também oferece estímulos significativos, contribuindo para uma vivência mais rica e motivadora para os participantes idosos. Nesse sentido, os Clubes de leitura não se limitam a ser simples atividades literárias; eles se tornam intervenções sociais valiosas, contrapondo-se aos efeitos da reclusão institucional e promovendo uma qualidade de vida mais enriquecedora para os idosos envolvidos.

1-IMPORTÂNCIA DOS CLUBES DE LEITURA NA TERCEIRA IDADE

O fenômeno do envelhecimento populacional impõe desafios significativos, demandando uma análise aprofundada das estratégias de promoção do bem-estar na terceira idade. Nesse contexto, os Clubes de leitura para idosos surgem como intervenções culturais e sociais estratégicas, oferecendo um terreno propício para a exploração literária. A interação constante com obras literária estimula a atividade mental, constituindo-se um elemento vital para a aquisição de novos conhecimentos e estabelecendo-se como um agente dinâmico na preservação da saúde cognitiva, mesmo em estágios avançados da vida. As pesquisas do site “Morada do Sol” ressaltam a correlação intrínseca entre a leitura na terceira idade e o aprimoramento cognitivo. Ao engajar-se em narrativas, os idosos não apenas sustentam a vitalidade mental, mas também protagonizam um processo de constante renovação neuronal. A absorção de histórias transcende a mera atividade intelectual; ela consiste uma abordagem proativa na proteção contra o declínio cognitivo, contrariando concepções que associam o envelhecimento à redução inevitável da funcionalidade cerebral.

A relevância intrínseca dos Clubes de leitura para idosos se manifesta de maneira multifacetada, indo além da mera apreciação literária para se tornar uma ferramenta essencial na promoção da qualidade de vida dessa demografia. Conforme apontado por Massi *et al.* (2008), a oportunidade de reelaborar e registrar histórias pessoais, tanto por meio da linguagem oral quanto escrita, não apenas constitui um exercício criativo, mas também desencadeia

melhorias tangíveis na qualidade de vida dos idosos. A ressignificação de experiências passadas, muitas vezes dolorosas, mediante a expressão escrita não apenas proporciona um canal terapêutico, mas também ilumina a percepção dos idosos sobre a escrita como uma atividade enriquecedora. A escrita, assim entendida, não é somente um ato solitário; é uma ponte para a interação e reconhecimento, tanto pelos outros quanto por si próprios. Ao participarem ativamente da criação e compartilhamento de narrativas, os idosos ampliam sua inserção social, fortalecendo laços familiares, conectando-se à comunidade e reafirmando sua presença na sociedade em geral. Nessa perspectiva, Os Clubes de leitura se tornam, portanto, um espaço propício para explorar obras literárias e empoderar os idosos por meio da narrativa pessoal.

Na análise profunda da antropóloga Michèle Petit, emerge a conscientização sobre a predisposição originária à crise que permeia a condição humana desde o nascimento. Nossa fragilidade, marcada pela prematuridade, permanece como vestígio inegável ao longo da vida. No entanto, a sabedoria de Petit aponta para a existência de saídas que nos preservam dos componentes destrutivos que inevitavelmente encontramos ao longo do caminho (Petit, 2009, p. 15). Os clubes de leitura para a terceira idade, nesse contexto, revelam-se como verdadeiras fortalezas de resiliência.

Ao participarem ativamente desses clubes, os idosos não apenas se envolvem com narrativas literárias, mas também se inserem em uma comunidade que transcende as páginas dos livros. O ato de compartilhar experiências e histórias pessoais dentro desse espaço seguro, além de enriquecer a apreciação individual pela literatura, também fortalece os laços interpessoais, reforçando a resiliência coletiva diante dos desafios da vida.

A literatura, então, não é apenas uma forma de escapismo ou entretenimento: é uma ferramenta fundamental para o empoderamento. Os clubes de leitura oferecem um terreno fértil para que os idosos expressem suas próprias histórias, reelaborem narrativas passadas e, assim, encontrem significado e redenção em meio à complexidade da existência. Em essência, esses clubes não apenas resgatam o prazer intrínseco da leitura, mas também proporcionam um meio de enfrentar a fragilidade humana com coragem, criando um vínculo entre as gerações que transcendem as barreiras do tempo. Dessa forma, ao considerarmos o pensamento de Michèle Petit, os Clubes de leitura para idosos se destacam como verdadeiros refúgios literários, oferecendo não apenas uma válvula de escape, mas também uma plataforma de resistência contra as vicissitudes da vida. Esses espaços se tornam, assim, cenários para a apreciação da literatura, onde a força da narrativa se une à força interior de cada idoso, formando uma rede

resiliente que, como a literatura em si, transcende as fronteiras do tempo e da fragilidade humana.

2- A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MEDIADOR NO CLUBE DE LEITURA PARA IDOSOS: PROMOVENDO INCLUSÃO SOCIAL E BEM-ESTAR.

A criação e sustentação de um clube de leitura para idosos transcendem a seleção cuidadosa de obras literárias: é, de maneira crucial, centrada na presença e atuação do mediador. A expertise na mediação de leitura não se resume a ser um mero transmissor de palavras impressas; constitui-se uma habilidade refinada, que requer sensibilidade, empatia e uma profunda compreensão individual de cada participante do grupo. A citação extraída do documento "La fuerza de las palabras - Protocolo para una intervención cultural em situaciones de emergência" (2018, p. 70) -, destaca que o mediador não é apenas um leitor de livros, mas alguém que se conecta com as pessoas de maneira singular.

Nesse contexto, a sensibilidade do mediador em perceber nuances como o estado de espírito, o humor, os interesses individuais e até mesmo os desafios pessoais dos participantes é crucial para moldar uma experiência de leitura que vá além das páginas impressas. A capacidade de ler a realidade do outro permite ao mediador selecionar não apenas as palavras certas, mas também a abordagem mais adequada para cada situação.

O mediador em um Clube de leitura para idosos não é simplesmente um condutor de histórias; é um catalisador humano que utiliza a literatura como uma ferramenta poderosa para conectar, inspirar e transformar. A interação pessoal, o entendimento profundo das nuances individuais e a adaptação flexível ao contexto do grupo são traços essenciais que distinguem um mediador especializado. Neste cenário, a atuação do mediador não é restrita a uma função mecânica; ao contrário, é uma expressão vibrante da paixão pela leitura e da dedicação à promoção de experiências literárias enriquecedoras.

Assim, ao reunir a maestria na seleção de palavras, a empatia aguçada e a capacidade de catalisar transformações, o mediador em um Clube de leitura para idosos desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e do bem-estar. É através dessa abordagem humanizada que os Clubes de leitura se transformam em ambientes acolhedores e enriquecedores, oferecendo não apenas histórias, mas oportunidades para uma verdadeira comunhão literária que ressoa nas vidas dos participantes.

Vieira e Accorsi (2018) ressaltam um aspecto fundamental no contexto de Clubes de leitura para idosos: o papel crucial desempenhado por um mediador de leitura na instigação do

desejo de se tornar leitor. Dentro de um ambiente dedicado à terceira idade, onde as experiências de vida são vastas e diversificadas, o mediador assume uma posição singular. Sua influência, permeada pela sensibilidade e empatia, torna-se a ponte que conecta os participantes a um mundo de possibilidades literárias. No entanto, Vieira e Accorsi adverte que a persuasão direta não é suficiente. Em um Clube de leitura para idosos, onde a autonomia e a individualidade são valorizadas, o processo de autoconvencimento desempenha um papel crucial. Os mediadores, ao invés de impor crenças, cultivam um ambiente propício para a autoexploração e descoberta. Com sugestões de leituras personalizadas, compartilhando suas próprias paixões literárias e experiências, os mediadores agem como facilitadores que estimulam sutilmente o despertar do desejo intrínseco de se tornar leitor.

No contexto específico dos idosos, muitos dos quais podem não ter experimentado plenamente o prazer da leitura ou podem ter se afastado dessa atividade ao longo do tempo, a abordagem do mediador em um Clube de leitura é ainda mais vital. É um convite à redescoberta do mundo dos livros, um estímulo para reacender a chama do autoconvencimento de que a leitura, além de prazerosa, pode ser também enriquecedora e útil.

Assim sendo, em um Clube de leitura para idosos, o mediador não somente compartilha histórias, mas ainda cultiva um terreno fértil para o florescimento de uma comunidade literária que valoriza a autonomia e a autodescoberta. Ao fazê-lo, não apenas persuadem, mas inspiram os idosos a abraçarem a leitura como uma jornada pessoal e coletiva, promovendo, assim, inclusão social e bem-estar duradouro.

3-PROPOSTA CLUBE DE LEITURA

Diante da constante busca por iniciativas que promovam o bem-estar, a socialização e o enriquecimento pessoal na terceira idade, propomos a criação de um Clube de leitura exclusivamente dedicado aos idosos. Este projeto visa, além de proporcionar um espaço de convivência estimulante, também reconhecer e valorizar a riqueza de experiências acumuladas ao longo dos anos. Neste Clube de leitura “Convite à leitura: novos laços”, os participantes terão a oportunidade de explorar narrativas envolventes e compartilhar suas próprias histórias e perspectivas. Guiados por mediadores especializados na sensibilidade necessária para conectar-se com a diversidade de experiências da terceira idade, os membros do Clube serão incentivados a descobrir novas obras literárias, reavivar o prazer da leitura e, acima de tudo, construir laços significativos uns com os outros. Propomos que este Clube de leitura seja não apenas um espaço para apreciação literária, mas também um ambiente acolhedor que celebra a

singularidade de cada participante, promovendo, assim, a inclusão social, o compartilhamento intergeracional e a contínua busca pelo conhecimento e pela alegria que a leitura proporciona.

Objetivo:

Criar um espaço de interação e estimulação cognitiva através da leitura para idosos em casas de permanência, com vistas a promover momentos de socialização, incentivar a imaginação, memória e reflexão, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida dos participantes.

Público-alvo:

Idosos residentes em casas de permanência, sem distinção de gênero, nível de escolaridade ou condição física.

Estrutura

1- Formato: O Clube contará com 05 (cinco) encontros, cada um com a duração de 01 hora. Durante esses encontros, os participantes serão conduzidos a explorar obras que abrangem diferentes formas literárias, como cordel, canção, poema e crônica, visando a uma experiência diversificada e estimulante.

2. Mediação de leitura: Um mediador capacitado irá conduzir as sessões de leitura, estimulando a interpretação, promovendo debates e compartilhando informações sobre o autor e contexto da obra. O mediador também poderá adaptar a metodologia conforme as necessidades individuais dos participantes.

3. Atividades complementares: Além da leitura, serão incluídas atividades complementares, como jogos de memória, exercícios de escrita criativa, dramatizações de trechos das obras, e até mesmo a produção de um diário de leitura escrito pelos próprios participantes, registrando suas histórias e experiências.

4. Parcerias com bibliotecas e editoras: buscaremos parcerias com bibliotecas locais e editoras para a doação de livros, a fim de disponibilizar uma variada seleção literária aos participantes.

5. Eventos temáticos: periodicamente, serão realizados eventos temáticos, como saraus literários, apresentações de teatro e debates com convidados especialistas, enriquecendo a experiência de leitura e proporcionando momentos de integração com a comunidade local.

6. Registro e acompanhamento: será feito um registro de cada participante e seu progresso ao longo do tempo, acompanhando o impacto do Clube de leitura em sua saúde cognitiva e emocional.

Lista de Obras:

Casa da Poesia: morada da saudade, de - Madalena Maia: este cordel proporciona uma incursão na rica tradição da literatura de cordel, destacando a saudade como tema central, despertando memórias e emoções.

Engenho querido, de Leoneide Frutuoso: através de um cordel, os participantes são transportados para o universo do sertão nordestino, explorando temas como amor, tradição e história.

A vida do viajante, de Luiz Gonzaga: a canção de Luiz Gonzaga é uma oportunidade para explorar a música como expressão artística, além de abordar temas como a jornada da vida, suas experiências e aprendizados.

Todas as cartas de amor são ridículas, de Fernando Pessoa: este poema convida os participantes a explorar as complexidades do amor de maneira poética, permitindo reflexões sobre as diferentes facetas desse sentimento ao longo da vida.

Eu sei, mas não devia, de Marina Colassanti: a crônica de Marina Colassanti oferece uma reflexão leve e profunda sobre a vida cotidiana, incentivando os participantes a compartilharem suas próprias experiências.

Metodologia: Cada encontro será estruturado para envolver os participantes na leitura e discussão das obras selecionadas. O mediador facilitará conversas, estimulando a expressão de opiniões, recordações e interpretações pessoais. O ambiente será acolhedor, propiciando a construção de relações interpessoais e a valorização das histórias individuais.

Avaliação: Ao final dos 05 encontros, será realizada uma avaliação informal para compreender o impacto do Clube na vida dos participantes. O *feedback* será fundamental para aprimorar futuras edições e garantir que as expectativas e necessidades dos idosos sejam atendidas de maneira eficaz.

Por fim, diante disso, a proposta do Clube de Leitura "Convite a leitura: entre laços" visa proporcionar não apenas uma jornada literária, mas uma experiência enriquecedora, criativa e socialmente estimulante para os participantes da terceira idade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mergulhamos nas potencialidades de uma proposta que vai além do papel, das palavras e da imaginação, alcançando os corações e mentes de um grupo singular: os idosos. A proposta

de um Clube de leitura para esse público delicadamente sábio e repleto de vivências revela-se como um convite para desenhar juntos as páginas de um novo capítulo literário, onde as histórias são contadas não apenas pelos autores, mas também pelos participantes.

Os cinco encontros propostos surgem como marcos temporais, não apenas para discutir obras literárias, mas para criar momentos de encontro, aprendizado e partilha. Cada cordel, canção, poema e crônica torna-se um fio condutor para a expressão das experiências pessoais, um convite à reflexão e, mais importante ainda, uma ponte que une passado, presente e futuro.

A abordagem sensível à diversidade das formas literárias escolhidas reconhece a multiplicidade de caminhos que a literatura pode percorrer. Os participantes não são apenas leitores; são coautores que, através de suas histórias e interpretações, contribuem para a riqueza de significados que as obras podem assumir. O sucesso desta proposta não será mensurado apenas pelo número de livros lidos, mas pela profundidade das conexões criadas e pelo florescer de novas perspectivas. Este Clube de leitura se apresenta como um terreno fértil onde a saudade encontra consolo, as tradições ganham voz, as jornadas pessoais se entrelaçam e os momentos cotidianos se transformam em narrativas valiosas.

Espera-se que esses encontros literários não sejam apenas momentos efêmeros, mas sim o início de uma jornada contínua, onde as páginas da vida continuam sendo escritas, lidas e celebradas, pintando com cores vibrantes os capítulos futuros que serão desenhados juntos pelos participantes, mediadores e pelas histórias que transcendem as páginas dos livros. Que a proposta aqui delineada inspire outros trabalhos científicos ampliando o campo da pesquisa na temática de clube de leitura.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, e da Diretoria de Educação a distância pelo apoio financeiro ao Projeto "Práticas leitoras com enfoque na humanização: a hora e a vez do Clube virtual de leitura literária" do qual decorre a presente proposta.

REFERÊNCIAS

ANVISA.AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução da Diretoria Colegiada-RDC/ANVISA nº 502, de 27 de maio de 2021**. Brasília, 2021

BARBEIRO, Luís Filipe; GAMBOA, Maria José. Clubes de leitura: construção e conquista de leitores. **Revista de Investigação em Educação e Ciências Sociais**, n. 1, p. 37-53, 2016.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In: Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CARSTENSEN, L.L. Motivação para o contato social ao longo da vida: uma teoria da seletividade sócio-emocional. *In:* NERI, A.L. (Org.). **Psicologia do envelhecimento** Campinas: Papirus, 1995. p.111-44.

COLASSANTI, Marina. *In:* **A casa das palavras e outras crônicas**. São Paulo: Ática, 2002, p. 67-8- Para gostar de ler, 32.

FRUTUOSO, Leoneide Ferreira. *In:* **Projeto Sesc Cordel Novos Talentos: Engenho Querido**. Fortaleza-CE, 2018.

GONZAGA, Luiz. **A vida do viajante**. Rio de Janeiro (1940-1970). Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/82381/>

INÁCIO, Francilda Araújo; FORMIGA, Girlene Marques. “Os homens libertam-se em comunhão”: a mediação da leitura literária em contexto de migração e refúgio. *In* **Mestres do amanhã: fazedores do futuro**. (Orgs) Janaina Marques de Abreu, Paulo Roberto Padilha. São Paulo: Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire, 2021

MAIA, Madalena Gomes. *In:* **Projeto Sesc Cordel Novos Talentos: Casa da poesia morada da saudade**. Fortaleza-CE, 2018.

MASSI, G. A. A., Lourenço, R. C. C., Chiarani, L., Avila, D. M. R., Guarinello, A. C., & Santana, A. P. O. (2008). Recontos de histórias de vidas: O papel da linguagem escrita no processo de envelhecimento [Resumo]. *In* **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia** (pp. 275-276). Porto Alegre, RS: Plenarium.

PEREIRA, Brenda Stefany. As causas que levam a depressão em idosos que são abandonados pela família em instituições de longa permanência. *In:* **A saúde mental em discussão – Volume 1**. Belo Horizonte – MG: Poisson, 2021

PESSOA, Fernando. *In:* **Poesias de Álvaro de Campos**. São Paulo: FTD, 1992, p. 67-8- Coleção grandes leituras

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.

REDAÇÃO. *In:* **Morada do Sol**. A importância da leitura para idosos. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://casadepousoemsaopaulo.com/blog/dicas/a-importancia-da-leitura-para-idosos/>

SCHMIDT, Marina; ZÁRATELA, Mónica. **La fuerza de las palabras. Protocolo para una intervención cultural en situaciones de emergência**. Disponível em: <https://cerlalc.org/pt-br/publicaciones/la-fuerza-de-las-palabras-protocolo-para-una-intervencion-cultural-en-situaciones-de-emergencia/>

SOUZA, Willian Eduardo Righini de. Clubes de leitura: entre a sociabilidade e crítica literária. *In:* **Revista informação**, Inf., Londrina-PR, v. 23, n. 3, p. 673 – 695, set./dez. 2018.

VIEIRA, Júnia Cristina Vaz; ACCORSII, Ana Maria Bueno. O papel do mediador na formação literária dos participantes de clubes de leitura, *In:* **Let. Ideias**, João Pessoa-PB, v. 2 n. 1, p. 81-96, jan./jun. 2018